LEI DOS CONSÓRCIOS COMPLETA 5 ANOS

24 de agosto de 2014 by **Tiom**

Ademilar lembra quais foram as principais mudanças

Ainda mais credibilidade e segurança para o setor. Esta é a avaliação de especialistas sobre os 5 anos da Lei 11.795/2008, conhecida como Lei dos Consórcios, que passou a valer em 2009. Em resumo, a legislação possibilitou o uso do crédito para a quitação de saldo devedor de imóvel na planta, além de dar mais rapidez para a constituição dos grupos e permitir a restituição de valores pagos por consorciados excluídos.

Tatiana Schuchovsky Reichmann, diretora-superintendente da Ademilar, empresa pioneira em consórcio de investimento imobiliário no país, ressalta que, desta forma, a Lei dos Consórcios contribuiu para que a procura por este serviço crescesse. Outra questão significativa, segundo ela, foi sobre a devolução dos consórcios cancelados, uma vez que antes, quem desistisse da cota tinha que aguardar até o fim do grupo para receber os valores pagos, o que gerava insegurança.

Para a diretora-superintendente da Ademilar, a possibilidade de utilização deste sistema para a quitação de financiamento, uma situação que até então não era prevista nas normas do Banco Central, foi um dos benefícios mais importantes. Principalmente para os mutuários que queriam transferir o financiamento de seu imóvel para o consórcio, que não tem juros. “Desde que a lei foi implementada, a contemplação da cota pode ser utilizada para liquidar o débito, deixando o consumidor de pagar juros, o que diminui os custos. Isso possibilitou que a opção pelo consórcio continuasse em ascensão, fato que estamos observando em 2014, quando verificamos que o consumidor continua focado no planejamento e investimento para o futuro, assim como já foi visto em 2013”, comenta.

Outra questão importante para a evolução do sistema de consórcios foi a possibilidade de utilizar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para quitar ou amortizar parcelas. A medida que trata sobre os novos usos do benefício foi regulamentada pela Caixa Econômica Federal em 2010. Antes, os consorciados só conseguiam usar o dinheiro do FGTS para dar lances ou complementar o valor do crédito. Com as novas regras, as administradoras equipararam os seus direitos aos dos financiamentos. Vale lembrar que este benefício é válido somente para os consorciados que já tenham sido contemplados, bem como adquirido o imóvel.

Sobre a Ademilar Consorcio de Investimento Imobiliario

Fundada em 1991, a Ademilar foi pioneira no país ao trabalhar especificamente com o consorcio de imoveis. Atualmente, ocupa o 8.º lugar no ranking do Banco Central referente ao numero de participantes ativos com cotas de consorcio de imoveis, ficando entre as dez maiores administradoras do Brasil no segmento. Atendimento personalizado, de acordo com as necessidades especificas de cada cliente, e assessoria completa em todas as etapas do processo sao os diferenciais da administradora, que tem sede em Curitiba. Alem do Parana, a Ademilar tambem esta presente em Santa Catarina e Sao Paulo. Para mais informacoes acesse: www.ademilar.com.br ou www.facebook.com/AdemilarConsorcio

Serviço:

Avenida Sete de Setembro, 5870 – Batel – Curitiba/PR
41 3023.2000

www.ademilar.com.br / www.facebook.com/AdemilarConsorcio